

Documentário “Alentejo, Alentejo” distinguido como Melhor Longa-metragem Portuguesa pelo IndieLisboa 2014

05-05-2014 11:14:50

“Alentejo, alentejo”, o documentário do realizador Sérgio Tréfaut sobre o cante alentejano, foi o vencedor, na categoria de filmes nacionais, do festival internacional de cinema independente IndieLisboa 2014, que chegou ontem, dia 4, ao fim. Com esta distinção de Melhor Longa-metragem Portuguesa, Tréfaut repete assim a vitória de 2004, com “Lisboetas”, um filme sobre a imigração na capital portuguesa, destacando-se como um dos dois grandes vencedores do IndieLisboa 2014, ao lado do chileno Alejandro Fernández Almendras, distinguido com o Grande Prémio Cidade de Lisboa, com o filme “Matar a un hombre”.

O júri, composto pela realizadora Margarida Cardoso, pela programadora Marie-Pierre Duhamel e pelo crítico Ariel Schweitzer, reconheceu assim, neste retrato que Tréfaut esboça sobre o Alentejo, tendo como ponto de partida o cante – enquanto expressão musical mas também enquanto traço identitário, agregador – a qualidade de melhor documentário português do ano.

Recorde-se que este foi o filme português escolhido pela organização para abrir esta edição do festival, na noite de 24 de abril último, dando as boas vindas à madrugada libertadora de há 40 anos. Na plateia do São Jorge, assistiram à primeira projeção alguns dos cantadores que foram protagonistas, desde o município de Serpa, cujo apoio ao filme foi fundamental, como fez notar o realizador, até ao grupo dos mineiros de Aljustrel, que, vestidos a rigor, entoaram “Grândola, Vila Morena”, acompanhados pela assistência, de cravo vermelho ao peito. Uma escolha simbólica e de algum modo prenunciadora desta vitória, a alguns meses de se saber se a Unesco reconhece ou não o cante como Património Imaterial da Humanidade.